

IDOSOS, ALFABETIZAÇÃO E SAÚDE ORAL

Gomes, Maria José¹ | Ramos, Olga Moura²

¹ Instituto Politécnico de Bragança, (UICISA:E), Escola Superior de Saúde, Portugal; <https://orcid.org/0000-0001-9825-8293> | mgomes16mgomes@gmail.com

² Unidade Local de Saúde de Matosinhos; <https://orcid.org/0000-0002-0039-2433> | holga82ramos@gmail.com

Palavras-chave: Alfabetização; Saúde oral; Idosos

A população idosa tem, por inerência do percurso de vida efetivado, condições particulares de saúde em geral e de saúde oral que culminam com o aumento das necessidades de satisfação. Há evidencia de que um alto nível socioeconómico e literário é um determinante protetor da saúde oral.

1. OBJETIVO

Avaliar o impacto do nível da alfabetização do idoso na qualidade de vida relacionada com a saúde oral (QdVRSO) autorrelatada.

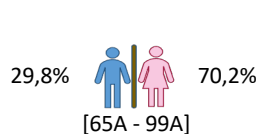
2. METODOLOGIA

Estudo quantitativo, transversal, correlacional

Questionário sociodemográfico
OHIP-14-PT (Afonso, 2014)

151 idosos | 9 ERPI

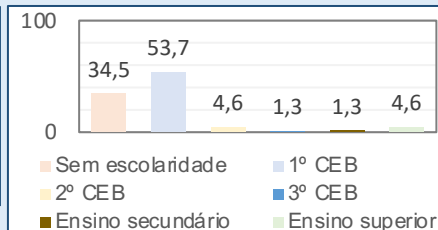
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



98,7% - Edentulismo

34,3% - Edentulismo total

34,3% - Sem hábitos de higiene oral



Alfabetização
OHIP-14-PT

Limitação funcional	0,658
Dor física	0,603
Desconforto psicológico	0,565
Incapacidade física	0,219
Incapacidade psicológica	0,289
Incapacidade social	0,260
Desvantagem	0,001*
OHIP-14-PT Total	0,003*

Idosos com 1º CEB autorrelataram pior QdVRSO

Idosos com ensino superior autorrelataram melhor QdVRSO

* Resultados corroborados por Sônego, et al., 2013; Gomes, et al., 2015; Beldiman, et al. 2017; Castréon-Pérez, et al., 2017; Dallasta, et al., 2019; Echeverria, et al. 2019

4. CONCLUSÕES

I Quanto maior o nível de alfabetização melhor a QdVRSO

II A alfabetização é um fator protetor no paradigma holístico do conceito de saúde em geral pela procura de informação relativa à promoção da saúde e prevenção da doença oral com significado na QdVRSO